

Medicina Veterinária

OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS PARA OS AGENTES PARATUBERCULOSE EM REBANHOS BOVINOS NO SUL DE MINAS GERAIS

Vitória Kêda Martins dos Santos - 3º módulo de Medicina Veterinária

Alice da Conceição Pinto Fernandes - 8º módulo de Medicina Veterinária

Sofia de Cassia Andrade Silva - 6º módulo de Medicina Veterinária

Jairo Neves dos Reis - Doutorando PPGCV e técnico do Departamento de Medicina Veterinária

Thaynan Cardoso Tavares - Mestrando PPGCVQ Departamento de Medicina Veterinária

Djeison Lutier Raymundo - Professor associado do DMV-UFLA - Orientador(a)

Resumo

A Paratuberculose é uma enterite granulomatosa causada *Mycobacterium avium* subsp. *paratuberculosis* que comumente afeta ruminantes domésticos, e podendo infectar várias outras espécies de mamíferos. Essa doença pode causar diarreia profusa e crônica, além da queda na produção de leite nos rebanhos leiteiros e emagrecimento progressivo do animal. A identificação do agente infeccioso permite a separação dos animais que encontram-se infectados, dos que se encontram saudáveis, evitando assim o contato direto entre eles e uma maior transmissão da doença. O objetivo do estudo foi verificar a ocorrência de anticorpos para o agente causador de Paratuberculose em rebanhos bovinos leiteiros no município de Lavras e em um raio máximo de 120 km da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foram coletadas amostras de soro sanguíneo de vacas em lactação, com idade acima de 24 meses, por punção da veia jugular e/ou veia coccígea, em 54 propriedades da região, e as amostras foram transportadas e armazenadas no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras, (SPV-UFLA) até a realização dos testes sorológicos. O rebanho foi considerado positivo quando constatado pelo menos um bovino sororreagente para o agente no estudo. Um animal suspeito está relacionado ao risco de propagação da doença para outros animais daquele rebanho. Do total de animais coletados, 9,49% (55/579) das vacas foram sororreagentes para a Paratuberculose, 7,27% (42/579) suspeitas e 83,24% (482/579) negativas. Em relação às propriedades 72,22% (39/54) foram positivas, ou seja, tinham pelo menos um animal positivo ou suspeito da doença e 27,78% (15/54) foram negativas. Os resultados desse estudo demonstra uma presença preocupante da Paratuberculose nos rebanhos bovinos, já que 72,22% das propriedades analisadas, foram positivas, e ao menos um animal positivo, evidenciando uma ampla disseminação da paratuberculose entre os rebanhos e a necessidade de implantar medidas sanitárias corretas e eficientes. A Paratuberculose é uma doença persistente no ambiente e medidas como, isolamento em quarentena de animais recém-adquiridos pela propriedade, animais infectados e monitoramento frequente do rebanho são essenciais para minimizar a propagação da doença e os impactos socioeconômicos que ela pode causar.

Palavras-Chave: Paratuberculose , Doenças infecciosas , *Mycobacterium avium* subsp.

Paratuberculosis .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/zGGciolvXQA?si=1ni06emeCVOD8u8C>